



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

fu

----- **CERTIDÃO** -----

---- **RUI JOSÉ ALEGRIAS BILRO**, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, -----

---- **CERTIFICA**, que da Quinta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, realizada a vinte e sete de dezembro de dois mil e dezassete, no Salão Nobre, sito no Edifício dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, consta uma deliberação aprovada em minuta, do seguinte teor: -----

---- **12.º PONTO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018-2021 E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2018;**-----

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da minuta da Ata referente à Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia quinze de dezembro de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, que se transcreve na íntegra:-----

-- **“13.º Ponto – Grandes Opções do Plano para o ano 2018-2021 e Orçamento para o ano 2018;**-----

-- Foi presente uma proposta, subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Vereador Luís Nascimento, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Ata (**Doc. 17**), para aprovar Grandes Opções do Plano para o ano 2018-2021 e Orçamento 2018.-----

-- Enviar à Assembleia Municipal para aprovação.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria com três (3) votos a favor do Presidente da Câmara, Vereador Luís Nascimento e do Vereador do MUC António Jardim e duas (2) abstenções dos Vereadores do Partido Socialista Anabela Consolado e Francisco Chagas.-----

-- Os Vereadores do Partido Socialista emitiram a seguinte declaração de voto vencido: “A abstenção do Partido socialista se deve ao facto de não ter sido cumprido a deliberação da Reunião de Câmara de dia 02/11/2017, nomeadamente no que diz respeito à inclusão do plano Estratégico de Turismo tendo sido considerado nessa reunião como um dos planos de prioridade para este orçamento.”-----

---- A Deputada Municipal Sophie Pestana proferiu uma declaração de voto da Bancada do PSD, que se transcreve na íntegra: **“ AS ELEIÇÕES DE 1 DE OUTUBRO DERAM MAIORIA**



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

POLÍTICA AO PARTIDO SOCIALISTA E AO MUC, pensando os eleitores que assim votaram, que o nosso Concelho sairia da estagnação Económica, Cultural e Turística em que vive nos últimos anos.---- O Partido Socialista e o MUC tiveram como mote eleitoral a mudança, para o desenvolvimento económico, cultural e turístico. Os eleitores acreditaram e neles votaram e por isso lhes deram a maioria política na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal para que houvesse mudança no nosso Concelho.-----

-- O Povo acreditou e o seu voto é sagrado. Competiria ao partido Socialista e ao MUC empreender as mudanças políticas que o Povo quis quando neles votou.-----

--O MUC aprovou o orçamento para 2018 e as Grandes Opções do Plano para todo o Mandato, sem qualquer declaração de voto, atirando para trás das costas tudo o que prometeu na campanha eleitoral: Apoio às empresas, ao desenvolvimento turístico, apoio às famílias, Centro de Alzheimer, entre outros. Isto é, aprovou tudo sem pestanejar quando há mais de oito anos dizia que tudo tinha que mudar porque o Concelho estava estagnado.-----

-- O Partido Socialista absteve-se na Votação do Orçamento para 2018 e as Grandes Opções do Plano para 2018/2021, porque no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano não estava previsto o Plano Estratégico para o Turismo. Podemos concluir que concordou com todo o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2018/2021.-----

-- Também o Partido Socialista não respeitou o voto eleitoral que os eleitores neles depositaram: Um VOTO de CONFIANÇA para a MUDANÇA.-----

-- MUDANÇA PARA UM MAIOR DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, CRIAÇÃO DE EMPREGO, CENTRO DE EMPRESAS, MAIOR DISPONIBILIDADE E APOIO SOCIAL, MENOR TAXAS DE IMI PARA AS FAMILÍAS MAIS NUMEROSAS.-----

-- É NO ORÇAMENTO E NAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO QUE SE VÊ A ESTRATÉGIA E OS OBJETIVOS DO MANDATO ESTE ORÇAMENTO E AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO NÃO APRESENTAM ESTRATÉGIA NEM OBJETIVOS QUE PONHAM O NOSSO CONCELHO, NUM CONCELHO PRÓSPERO E DESENVOLVIDO ONDE SEJA APETECÍVEL VIVER.-----

-- É mais do mesmo dos últimos anos que tem levado o nosso Concelho à estagnação económica, mantendo a linha de rumo que a CDU tem imprimido ao nosso Concelho nos últimos anos.-----

-- As medidas apregoadas pelo MUC e pelo Partido Socialista e inscritas nos seus programas



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

eleitorais, tirando as ETAR'S de São Romão, Bencatel e Pardais, nenhuma está prevista no Orçamento para 2018 e nas Grandes Opções do Plano para todo o Mandato.-----

-- Não se vê neste orçamento e nas Grandes Opções do Plano para todo o mandato qualquer medida ou projeto, que crie emprego, que ajude as famílias a arranjar habitação, qualquer medida que se veja relativamente ao empreendedorismo Jovem e à criação de emprego jovem, ou mesmo qualquer ação para a internacionalização das nossas empresas.-----

-- Não se vê qualquer medida, mesmo simples que fosse modernização e desenvolvimento do nosso Turismo Religioso.-----

-- O MUC e o Partido Socialista fizeram tábua rasa do que prometeram à população do Concelho, e não respeitaram o voto das pessoas que neles votaram.-----

-- ACONCHEGARAM-SE AO PODER.-----

-- É pena, porque o nosso Concelho estará parado mais quatro anos.-----

-- Não podia o PSD votar em consciência este Orçamento e estas Grandes Opções do Plano para 2018/2021, porque não contempla o mínimo de mudança.-----

-- A CDU não ganhou as Eleições mas já ganhou a Câmara e a Assembleia Municipal com um orçamento para 2018 que é praticamente igual aos anteriores e umas Grandes Opções do Plano que nada trazem de novo ao nosso Concelho e não contempla nenhuma medida dos partidos que formam a maioria na Câmara Municipal e Assembleia Municipal.-----

-- O voto do PSD só podia ser um NÃO.-----

-- O PSD é fiel às propostas apresentadas nas Eleições de 1 de Outubro e acredita que elas mudariam o nosso Concelho e não se encontram contempladas neste Orçamento e nas Grandes Opções do Plano."-----

---- A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 11 (onze) votos a favor dos Deputados Municipais Vitor Mila, Joaquim Boquinhas, Carmen Estorrica, Carlos Vieira, António Paulos, Maria Jacinta Serrano, José Cardoso, Francisco Ameixa, Vitor Lopes, Ângela Quintas e Inácio Esperança, 2 (dois) votos contra dos Deputados Municipais Francisco Carvalho e Sophie Pestana, 6 (seis) abstenções dos Deputados Municipais João Ratado, Abel Mourato, Marcos Capela, pela Primeira Secretária Maria Filomena Talhinhas, pela Segunda Secretária Rita Simão e pelo Presidente da Mesa Rui Bilro, aprovar as Grandes Opções do Plano para o ano 2018-2021 e Orçamento para 2018.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

- A Segunda Secretária Rita Simão proferiu uma declaração de voto da Bancada do Partido Socialista, que se transcreve na íntegra: *“O Orçamento é um instrumento de estratégia e de gestão política, no sentido em que é nele que são vertidas as principais linhas de orientação, de desenvolvimento, de afirmação de um concelho e logo, de investimento/despesa.-----*
- *Este orçamento mantém “mais do mesmo”, continuando a não se vislumbrar uma afirmação estratégica do Concelho, uma ambição e inovação, nem desígnio estratégico – para onde queremos ir? Onde queremos apostar? Como pretendemos ser conhecidos? Num Concelho com muito por realizar.-----*
- *Assim, quanto á análise do financiamento da despesa deste orçamento no montante de 11.273.514,00€, ou seja na ótica da receita evidenciam-se três linhas principais:-----*
- *Primeira - As transferências correntes e de capital no valor global de 5.621.707,00€ que corresponde a 50% do financiamento; ou seja este Orçamento é financiado em 50% pelo Orçamento de Estado;-----*
- *Segunda - As verbas provenientes dos munícipes através dos Impostos diretos, impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, vendas de bens e serviços, ativos financeiros e outras receitas no valor de global de 3.775.905,00€ que corresponde a 34 % do financiamento;-----*
- *Terceira - Por empréstimos bancários, aqui designados por passivos financeiros no valor de 1.828.710,50€ que corresponde a 16 % do financiamento.-----*
- *De realçar, ainda na receita, nos rendimentos de propriedade o valor 424.612,00€ provenientes da concessão da EDP. Verba que ainda hoje utilizada pela gestão CDU e que á data do acordo, mandato do PS 1990/1993 bastante criticada foi.-----*
- Por último, temos a Participação comunitária em projetos – 1.247.838,00€;-----*
- *Requalificação urbanística envolvente ao campo jogos – 185.077,00€;-----*
- *Reabilitação do Cine Teatro – 393.635,00€;-----*
- *Urbanização zona sul mercado – 351.050,00€;-----*
- *ETAR do Concelho – 142.196,00€.-----*
- *Não podemos estar em desacordo com a estimativa dos projetos previstos e comparticipados no total de 1.247.838,00€ em que a Câmara se irá endividar em 308.650,00€.-----*
- *Ou seja não existem fundos próprios da autárquica para investimento nestes projetos, o*



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

- que reflete para já a deficiente execução do documento em análise.*-----
- Muito mais grave se torna aquando se trata de elencarem obras cuja execução é totalmente financiada por empréstimos bancários.*-----
 - É um orçamento que visa o grande endividamento e sobretudo põe em causa o futuro dos nossos filhos, netos e bisnetos, porque são valores bastantes agressivos para o futuro, ou sejam 1.828.710,00€.*-----
 - Na ótica do Investimento/ Despesa, verificamos:*-----
 - Quanto ao PAM (Plano de Atividades Municipais) apresenta um valor insignificante de 1.233.471,00€ - 10,90 % do total do Orçamento. Vila Viçosa merece mais em termos da atividade municipal. Continuamos com uma Vila parada e estagnada.*-----
 - Quanto ao PPI (Plano Plurianual de Investimento) pouco há a salientar.*-----
 - Com um valor global de 3.523.747,00€ que corresponde a 87,44% da despesa de capital – 4.029.836,00€.*-----
 - O restante da despesa de capital á praticamente absorvida para pagamento de amortização de capital em divida – 504.171,00€ que corresponde a 12,50% da despesa de capital.*-----
 - Porque tratando-se de um documento muito extenso, mas de conteúdo muito fraco, assim se resume:*-----
 - Projetos com participação comunitária – 1.247.838,00€/12 Passivos financeiros – 1,828.710,00€;*-----
 - 3. Funções Económicas – 346.236,00€;*-----
 - Requalificação urbanística envolvente campo jogos – 185.077,00 €/FM 32.660,00 €=217.737,00€;*-----
 - Nos Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos temos 493.204,00€ dos quais a Reabilitação do Cine Teatro custa 465.539,00€;*-----
 - Na Habitação temos 425.579,00€ dos quais 413.000,00€ é para a Urbanização zona sul mercado;*-----
 - No Saneamento temos 471.775,00€;*-----
 - ETAR Pardais – 87.805,00 €/FM ETAR do Concelho – 142.196,00 € = 460.266,00€;*-----
 - ETAR Bencatel – 38.250,00 €;*-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

- ETAR Ciladas – 192,015,00€;-----
- Nas Funções Gerais = 476.428,00€;-----
- Dos quais 400.000,00€ são para aquisição e imóveis.-----
- Nas Funções Sociais = 2,542.822,00€:-----
- Dos quais apenas corresponde à Educação = 16.502,00€;-----
- No abastecimento de água = 534.468,00€;-----
- Depósito de água – 200.000,00€;-----
- Equipamento para águas – 80.000,00€;-----
- Condução adutora a sul de Vila Viçosa – 50.000,00€;-----
- Furo de água - 60.000,00€;-----
- Nos Resíduos sólidos - 203.001,00€;-----
- Contentores subterrâneos – 200.000,00€;-----
- No Desporto = 155.635,00€;-----
- Sala encastamento de pombos – 50.000,00€;-----
- Construção Bancadas Praça de toiros de Pardais – 60.000,00€;-----
- No Ordenamento do Território = 226.463,00€;-----
- Aquisição de terrenos – 120.000,00€;-----
- Vamos ainda e por último dar uma vista de olhos pelo investimento no desporto, na cultura e no turismo.-----
- Cultura = 493.204,00€ dos quais 465.539,00€ (94,40%) são para recuperação Cine Teatro Florbela Espanca.-----
- Desporto = 155,635,00€ dos quais 50.000,00€ para sala de encastamento e 60.000,00€ bancadas praça de toiros de Pardais (71%);-----
- Comércio e Turismo = 3,172,00€.-----
- Será esta a verba necessária para que o Turismo se torne a segunda atividade económica do Concelho?-----
- É com este valor de investimento no setor do turismo que pretendemos dinamizar, captar investimento e criar novos postos de trabalho?-----
- Estamos certos de que com 3.000,00€ não se consegue.-----
- Por último, e no global deste orçamento colocamos as seguintes questões:-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

-- **Será esta a estrutura orçamental que o Concelho de Vila Viçosa necessita?**-----

-- **Será esta uma estrutura orçamental estruturante para o desenvolvimento do Concelho de Vila Viçosa?**-----

-- **Será esta uma estrutura orçamental para criação do emprego?**-----

-- **Ou teremos:**-----

-- **Uma estrutura orçamental caduca e sem iniciativa.**-----

-- **Uma estrutura orçamental de endividamento do futuro.**-----

-- **Uma estrutura orçamental sem alternativas para o desenvolvimento económico.**-----

-- **Foi com base na análise pormenorizada dos documentos que o PS votou este orçamento. Da sua análise constatamos que por um lado, existiu um esforço para colocar algumas das propostas apresentadas pelo PS como prioritárias para o desenvolvimento do Concelho. No entanto faltou aquele projeto, que para nós seria o mais estruturante para o Concelho de Vila Viçosa – Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Vila Viçosa. Assim e por estas razões o PS absteve-se na votação do Orçamento para 2018.**-----

-- **No entanto não podemos deixar de referir que a não inclusão do Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Vila Viçosa, no orçamento para 2018 levou a que não fosse cumprida a deliberação de Câmara de 02/11/2017.**-----

---- **O Deputado Municipal Francisco Carvalho proferiu uma declaração de voto, que se transcreve na íntegra: “Um dos principais fundamentos deste meu voto contra, começa desde logo por considerar que estamos uma vez mais em presença de um Plano e de um Orçamento de manguinha curta que fica aquém do necessário para o desenvolvimento e progresso do nosso Concelho, razão pela qual votei contra.”**-----

---- **Por ser verdade emite a presente Certidão que vai assinar e autenticar com o selo branco em uso neste Município.**-----

---- **Vila Viçosa, vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete.**-----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Rui José Alegrias Bilro)